

## O Uso de Certas Palavras (\*)

A semântica mal utilizada tem insistentemente indicado que palavras e formas pelas quais elas são juntadas têm um grande papel nas contínuas dificuldades de compreensão das idéias, dos traços culturais, de fatos históricos, da análise de fatos e situações e nas relações interpessoais. Diversos estudos e documentos, utilizando exemplos oriundos de diversos povos e culturas primitivas ou a nossa própria, mostram que a linguagem não é simplesmente um instrumento para verbalizar idéias, mas também desenvolve um papel na formação das idéias, ao guiar a experiência daqueles que a utilizam.

Ao estudar os mais variados aspectos do mundo das pessoas com deficiência e os programas montados para sua assistência e reabilitação, Não podemos deixar de dar uma atenção séria aos problemas e às implicações do uso de determinadas palavras.

Senão, vejamos a título de exemplo. Por acaso, o deficiente é aquela pessoa que é incapaz de fazer tudo? Claro que essa idéia é absurda e que requer uma forte repulsa e refutação. A designação refere-se a uma variedade de graus e não apenas ao extremo grau de deficiência. Conseqüentemente, então, o indivíduo deficiente é também um indivíduo capaz. Como qualquer outro ser humano, há coisas que ele, com maior ou menor dificuldade, pode fazer e coisas que ele não pode fazer.

Podemos concluir que a designação de "deficiente" é um caminho mais curto, um verdadeiro atalho inadequado para a expressão mais evoluída, mais culta, mais respeitosa e psicologicamente mais profunda de "pessoa com deficiência". Essa reformulação é mais abrangente, porque indica que uma pessoa com deficiência é primeiramente uma pessoa com muitas características não especificadas, somadas a uma deficiência que não faz parte de sua essência, mas que lhe é particular.

Podemos especular sobre onde ficam os limites ou as diferenças entre os assim chamados deficientes e "normais", uma vez que a onipotência não é propriedade de nenhum ser humano na terra e todos nós temos que funcionar dentro de limites mais ou menos definidos. Pode ser sugerido que o conceito de pessoa deficiente implique num desvio de um padrão normal, desvio de um estado que é natural ou médio entre os seres humanos. Mas mesmo aqui a gente encontra dificuldades.

Poderia ser afirmado, por exemplo, que as alterações causadas pela artrite, que acontecem com a idade, representam um curso "normal" de acontecimentos. No entanto, dificilmente alguém poderia aceitar que as extremas dificuldades causadas pela artrite não sejam causadoras de deficiências.

Há meio século atrás, o autor K.W. Hamilton afirmava que "uma deficiência é uma condição de dificuldade física ou mental, com aspectos objetivos que podem normalmente ser descritos por um médico"... "Uma desvantagem é o resultado acumulado de obstáculos que uma deficiência interpõe entre o indivíduo e seu nível funcional máximo". Uma deficiência, portanto, é

mais uma condição médica individual e particular, ao passo que uma desvantagem refere-se mais claramente ao relacionamento físico, psicológico e social da pessoa.

É preciso ficar claro que uma desvantagem, em consequência de uma deficiência, deve ser avaliada e estabelecida em termos principalmente da demanda das situações em que a pessoa vive.

Para chamar mais a atenção quanto às capacidades do ser humano, não consideramos o homem deficiente em desvantagem por não poder voar, por não ter a força de um elefante ou por não ter a agilidade de uma gazela. Ressalte-se neste ponto que, por vezes sem conta, deficiências consideradas como sérias acabam não sendo desvantagens. Por mais evidente que a cegueira possa ser uma deficiência, um cego pode não ser considerado em desvantagem ao trabalhar com produtos que não requeiram capacidade visual. Um trabalho que não requeira locomoção poderá ser desenvolvido por pessoas em cadeiras de rodas.

(\*) Beatrice A. Wright - Professora do Depto. de Psicologia da Universidade de Kansas  
"Physical Disability - A Psychological Approach"  
Harper & Brothers, Publishers - New York, 1960  
Tradução de Otto Marques da Silva